

O PASSE

Todo ser vivo irradia a energia que lhe mantém os equipamentos constitutivos e, no caso especial das criaturas humanas, através do perispírito essa exteriorização forma a aura, que revela os estados de saúde física, emocional e psíquica, ao mesmo tempo caracterizando o nível evolutivo de cada um.

Esse campo de irradiação tanto recebe como transmite a bioenergia, que procede do espírito nos seus elementos essenciais.

É o perispírito o grande mediador, graças ao qual se expande, e por cujo intermediário é captado.

Pela sua natureza, o perispírito é constituído do mesmo tipo defluído espiritual. A assimilá-lo, transmite-o ao organismo, que passa a sofrer-lhe a ação positiva ou negativa.

Todos possuem essa energia, que transmitem e captam, conscientemente ou não.

Quem deseja dedicar-se à doação bioenergética, com objetivos curadores, pode e deverá fazê-lo, observando, no entanto, alguns requisitos que se lhe tornam essenciais. Primeiro: cumpre preservar a saúde física mediante o equilíbrio das forças psicofísicas, que procedem de uma vida mental correta, com a conseqüente conduta moral equilibrada. Segundo: é necessária uma disciplina espartana em relação aos alcoólicos, fumo, drogas aditivas, comportamento sexual, alimentação tóxica... Terceiro: o esforço para o exercício da bondade, da abnegação e, sobretudo, do sentimento de amor, especialmente dirigido aos pacientes. Esses, por sua vez, têm como dever o interesse por transformar-se interiormente para melhor, manter receptividade mental e emocional ao auxílio que lhe é dirigido, buscar a auto-iluminação.

As enfermidades, os sofrimentos, a morte são fenômenos aturais do processo biológico, inevitáveis, por constituírem os equipamentos orgânicos apenas recursos temporários para a evolução do ser espiritual. Portanto, a terapia bioenergética não tem por objetivo impedir que os processos da existência física tenham o seu curso; no entanto, podem alterar a forma como esse programa se expressa.

A *lei do mérito* funciona em decorrência da conduta renovada de qualquer indivíduo, e, nesse momento, os recursos da bioenergia conseguem alterar o quadro dos resgates humanos.

Não obstante sejam conhecidas várias técnicas para a sua aplicação, nunca se deve deixar de observar a simplicidade do ato com a predominância do amor, a fim de que a preocupação exagerada com a forma não resulte em prejuízo do conteúdo.

Jesus tocava os Seus enfermos, pensava neles, usava recursos incomuns e curava-os, restituindo-lhes o equilíbrio, a sanidade, os valiosos sentidos, quando bloqueados ou

afetados pelas doenças degenerativas. Todos, no entanto, no momento próprio desencarnaram, pois que a vida plena é a do espírito e não a do corpo.

O passe, igualmente, é vigorosa terapia nos estados obsessivos, por fortalecer o paciente, ensejando-lhe recursos fluídicos para a competente mudança de atitude mental e moral em relação ao seu perseguidor. Absorvendo essa vitalidade como se fora uma esponja a embeber-se de líquido, o perispírito adquire resistência para enfrentar as descargas perniciosas que lhe são prejuízo para a sua estabilidade, e, por efeito, não sendo afetados a mente ou o corpo.

A repetição da terapia e a renovação interior do enfermo são primeiros passos para a sua recuperação, seguida da doutrinação do perseguidos ou da sua voluntária desistência ao plano de desforço a que se fixava.

Não se faz necessário que o passista seja médium ostensivo para que possa dedicar-se ao ministério fraternal da caridade. À medida que se aplique ao bem, desenvolver-se-lhe-ão as faculdades curativas, permitindo-lhe, concomitantemente, receber com nitidez e consciência a influência dos Bons Espíritos, que sempre estão ao lado de todo obreiro que se afeiçoa ao serviço do Bem.

Esse auxílio, que é magnético, derivado da própria natureza humana, torna-se fluídico ante a contribuição dos Espíritos que interferem na ação socorrista.

A mente, portanto, do doados, tem papel de alta importância para os resultados do passe. Conduzida para os objetivos superiores da vida, torna-se dínamo gerador da energia salutar que deve ser canalizada para auxílio aos enfermos.

Os fluidos são veículo seguro dos pensamentos, conforme acentuou Allan Kardec, agindo sobre os mesmos como o som age sobre o ar, assim conduzindo-os como o ar nos traz o som. Pode-se dizer, pois, com toda a verdade, que há nesses fluidos, ondas e raios de pensamento, que se cruzam sem se confundir, como há no ar ondas e raios sonoros (e visuais).

Desse modo, o pensamento, seja dos encarnados como dos desencarnados, age sobre os fluidos, sendo transmitindo com facilidade.

A aplicação da bioenergia em forma de passe, sob a inspiração do Bem, é terapia de fácil alcance e contribui admiravelmente para o equilíbrio, a saúde e o bem-estar de todas as criaturas.

MANOEL PHILOMENO DE MIRANDA

(Sob a Proteção de Deus)